

Trabalho apresentado no 22º CBCENF

Título: SÍNDROME DE BURNOUT: fatores de risco e consequências para a equipe de Enfermagem
Relatoria: JOÃO VICTOR BARBOSA DE MOURA
Maria Carla Vieira Pinho
Autores: Angela Maria Lima Santos
Gabriel Marcatti Pestana
Ana Maria Santos Paiva
Modalidade: Comunicação coordenada
Área: Tecnologias, Pesquisa, Cuidado e Cidadania
Tipo: Pesquisa
Resumo:

A Síndrome de Burnout é uma síndrome do meio laboral que surge em resposta aos estressores interpessoais crônicos presente no trabalho, levando ao desgaste físico e emocional, sendo influenciada pelo excesso de trabalho, falta de reconhecimento e competitividade no ambiente de trabalho. A enfermagem é uma das áreas mais acometidas por estar exposta a condições ruins de trabalho, enfrentamento direto com a dor e a morte dos pacientes, além de não ter um suporte emocional que auxilie no controle das emoções. Desta forma, o seguinte estudo tem como objetivo identificar na literatura os fatores de risco para a Síndrome de Burnout nos profissionais de enfermagem e suas consequências. Objetivos: identificar os fatores de risco para síndrome de burnout e as consequências para a equipe de enfermagem. Metodologia: a pesquisa foi realizada utilizando os Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): “Esgotamento Profissional”, “Síndrome de Burnout”, “Enfermagem” no idioma português através de uma revisão bibliográfica nas plataformas de pesquisa: “Biblioteca Virtual de Saúde - BVS” (<http://brasil.bvs.br/>), “Lilacs” (<http://lilacs.bvsalud.org/>) e “Scientific Electronic Library Online - Scielo” (<https://www.scielo.org/>). Resultados: Foram localizados 367 artigos. Após aplicação dos filtros “Brasil”, “de 2014 a 2019” e “enfermagem”, sobraram 38 dos quais 18 se encaixaram nos critérios de inclusão e que foram usados para a pesquisa. Dos 18 artigos, 9 tinham como tema central “prevalência da Síndrome de Burnout na enfermagem”; 4 sobre “fatores de risco para Síndrome de Burnout na Enfermagem”; 4 sobre “sobrecarga e condições de trabalho”; e 1 sobre “consequências da síndrome de burnout”. Esses temas foram usados como as categorias do trabalho. Conclusão: a síndrome de burnout continua com um alto acometimento na classe de enfermagem, havendo a necessidade de medidas que melhorem as condições de trabalho, a valorização profissional, diminua a sobrecarga e favoreça uma melhor qualidade de vida ao profissional. Há a necessidade de um fortalecimento emocional, através do acompanhamento multiprofissional e a disseminação de informações através de palestras, folders ou cartazes em instituições que esses profissionais trabalham para que haja a identificação precoce do agravo de saúde, facilitando o tratamento e permitindo uma melhor qualidade de vida aos profissionais da área.